

1 MEC/SETEC

2 CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DE PELOTAS
3 REUNIÃO DO CONSELHO DIRETOR

4 ATA Nº 004/2006

5
6
7
8 Aos vinte e oito dias do mês de setembro, de dois mil e seis, às 18h50min, na
9 sala de reuniões da direção geral do CEFET-RS, realizou-se mais uma sessão
10 do Conselho Diretor do CEFET-RS, com a presença dos conselheiros Janete
11 Otte, Ricardo Pereira Costa, Roger Albernaz de Araújo, Eleno Gustavo
12 Konsgen, Tiago Dümmer Vaz, Idílio Manoel Brea Victória, Maria Helena
13 Ferreira e Gilmar Tadeu Bazanella, sob a presidência da Professora Janete
14 Otte – Vice-Diretora da Instituição. Inicialmente, na abertura da reunião, a
15 Conselheira Janete Otte justificou sua presença na presidência desse Conselho,
16 tendo em vista o Diretor Geral, Professor Antônio Carlos Barum Brod estar
17 em período de férias. Ainda com a palavra, leu a ordem do dia aos
18 conselheiros, material que já havia sido entregue anteriormente a todos,
19 solicitando a inclusão no item: assuntos gerais, informações sobre o Estatuto
20 do CEFET-RS. Em prosseguimento, a professora Janete Otte passou a tratar
21 do primeiro item da Pauta: **Aprovação do Plano de Desenvolvimento dos**
22 **Integrantes da Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em**
23 **Educação do CEFET-RS.** Logo em seguida, apresentou alguns
24 representantes da Comissão que trabalharam na elaboração desse Plano, os
25 quais fizeram uma explanação sintetizada do referido Plano, são eles: Fábio de
26 Oliveira Cardozo, Fernanda Pereira Teixeira de Mello, Lúcia Helena Costa
27 Ávila, Nara Regina da Rosa Madeira e Nilo Moraes de Campos. Na
28 seqüência, a presidente do Conselho passou a palavra ao servidor Nilo Moraes
29 de Campos – Gerente da Gerência de Recursos Humanos do CEFET-RS para
30 que fizesse seu pronunciamento. Na oportunidade, o servidor Nilo Campos
31 registrou o prazer de estar junto aos Conselheiros e antes de passar a palavra
32 aos integrantes da Comissão apresentou um breve histórico do Plano, com o
33 objetivo de situar melhor os conselheiros a respeito da elaboração e diretrizes
34 tomadas pela Comissão, responsável pela elaboração desse trabalho. Como
35 introdução, apresentou um relato dos cargos técnico-administrativos. Após
36 esse relato, esclareceu os caminhos a que levaram a resolução desse Plano, o
37 qual obedeceu ao disposto no artigo 24 da Lei n.º 11.091, de 12-01-2005, com
38 as diretrizes estabelecidas pelo Decreto n.º 5.825, de 29-06-2006. Ainda com a
39 palavra, o senhor Nilo Campos disse que essa Lei aprovou o PCCTAE – Plano
40 da Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação, o qual

41 apresenta três aspectos importantes a que faz referência: Capacitação dos
42 Servidores; Avaliação de Desempenho dos Servidores e Redimensionamento
43 da Força de Trabalho dentro da instituição, esclarecendo que tal Plano, através
44 dos seus desdobramentos, faz com que os servidores cuidem melhor da sua
45 carreira, da sua vida funcional, motivando-os a buscar seus objetivos,
46 favorecendo, conseqüentemente, os objetivos da Instituição, realçando,
47 também que tal Plano favorece a compatibilização dos interesses do servidor e
48 da Instituição. Finalizando, ressaltou que esse trabalho está sendo elaborado
49 desde março de 2005, obedecendo a um cronograma de trabalho. A seguir, o
50 senhor Nilo Campos passou a palavra a representante da Comissão, servidora
51 Fernanda Teixeira de Mello, a qual acrescentou que embora a elaboração
52 desse Plano seja uma imposição legal, a opção da Instituição foi de formar
53 uma Comissão para que se trabalhasse de maneira participativa e democrática
54 na concretização desse trabalho. Em prosseguimento, a servidora Fernanda
55 solicitou aos Conselheiros que acompanhassem a explanação do material
56 entregue anteriormente para posterior apreciação e aprovação. Após amplo
57 esclarecimento, finalizou acrescentando que a comissão está construindo esses
58 programas com a participação de toda a comunidade do CEFET-RS. A seguir,
59 a presidente do Conselho, professora Janete Otte colocou a palavra à
60 disposição dos conselheiros para questionamentos. Na oportunidade,
61 pronunciou-se o Conselheiro Tiago Vaz com a dúvida sobre a cargo de quem
62 ficaria a avaliação da Comissão de Avaliação. Em resposta, a servidora
63 Fernanda Mello disse que no Capítulo IV – em que estão registradas as
64 responsabilidades pelo Plano, o Art. 14, há referência sobre esse assunto, bem
65 como foi instituída uma Comissão, denominada CIS - Comissão Interna de
66 Supervisão, dizendo também, que essa Comissão vai acompanhar todos os
67 programas do Plano, inclusive não só a avaliação, mas a própria capacitação
68 dos avaliadores, esclarecendo que tudo isso está em fase de construção. Com a
69 palavra a presidente do conselho, Profª Janete Otte, esclareceu que o que está
70 sendo abordado são as diretrizes gerais e que tudo o mais que for
71 acrescentado a esse Plano retorna ao Conselho para aprovação. Na
72 oportunidade, acrescentou que todo esse trabalho conta com a parceria da
73 Universidade Federal de Pelotas que também está envolvida na elaboração
74 desse trabalho. Com a palavra, o conselheiro Eleno Konsgen ressaltou que já
75 foram elaborados dois seminários, sendo um em conjunto com a Universidade
76 Federal de Pelotas. Ainda sobre esse assunto, pronunciou-se o conselheiro
77 Gilmar Bazanella questionando sobre os próximos passos; os desdobramentos,
78 a adequação, o crescimento para a Instituição. Quais os ganhos, os custos, os
79 benefícios à comunidade? A servidora Fernanda Mello pronunciou-se dizendo
80 que no PDI – Plano de Desenvolvimento Institucional esse crescimento é

81 previsto, e que tal Plano também já está sendo trabalhado em nossa
82 Instituição. Com a palavra o conselheiro Idílio Victória ressaltou que cada
83 passo dado em relação à elaboração desse trabalho será objetivamente em
84 função dos interesses da Instituição. Ainda sobre esse assunto, os Conselheiros
85 Gilmar Bazanella e Maria Helena Ferreira manifestaram preocupação em
86 relação aos recursos financeiros para atendimento desse Plano. Na
87 oportunidade, a presidente do Conselho esclareceu que alguns programas de
88 capacitação e aperfeiçoamento dependem de verbas internas ou externas, mas
89 esse Plano está vinculado a uma lei e, conseqüentemente, os recursos serão
90 liberados para a sua implantação; ressaltou que o referido Plano implicará uma
91 organização da força de trabalho e os benefícios serão para toda a
92 comunidade, salientou, também, que paralelamente a esse Plano está sendo
93 feito o nosso Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI que,
94 posteriormente, será apresentado ao Conselho Diretor para aprovação. Acerca
95 desse item de pauta, o Sr. Nilo acrescentou, como consideração final, que o
96 mais importante, desse Plano, na sua opinião, é o redimensionamento da força
97 de trabalho, o qual mostrará as reais necessidades das Instituições. Logo em
98 seguida o conselheiro Eleno elogiou a brilhante atuação da Comissão, a qual é
99 bem heterogênea, composta por representantes de diferentes setores dessa
100 Instituição, parabenizando a todos pela dedicação. Ao final da apresentação, a
101 Prof.^a Janete Otte submeteu a aprovação dos Conselheiros, sendo aprovado
102 por unanimidade e, agradeceu a presença dos representantes da Comissão que,
103 após, retiraram-se da reunião. A seguir, Prof.^a Janete Otte passou ao segundo
104 item da pauta: **alteração de parágrafo único e de artigos da Organização**
105 **Didática deste CEFET-RS.** Com a palavra o Prof. Ricardo Costa leu a
106 proposta apresentada no memorando número 58 da Diretoria de Ensino, de
107 posse dos conselheiros, em que solicita alteração do Parágrafo Único do artigo
108 53 da Organização Didática, explicando que com essa alteração acarretará
109 uma melhor agilização no processo de aproveitamento de estudos dos alunos
110 nos cursos superiores. Essa observação foi reforçada pelo Conselheiro Eleno,
111 acrescentando também a possibilidade de indicação dos servidores técnico-
112 administrativos nessas análises, obedecendo às normas legais. Em seguida o
113 conselheiro Tiago Vaz perguntou se caso a solicitação de aproveitamento for
114 negada o aluno recorre a quem?. Na oportunidade o Prof. Ricardo Costa
115 esclareceu que a análise é realizada obedecendo a regulamentações e critérios
116 e o aluno tem acesso a essa documentação. Ao final da apresentação a
117 proposta foi aprovada pelo Conselho. Logo em seguida foi apresentado ao
118 Conselho o memorando número 59 da Diretoria de Ensino, também de posse
119 dos conselheiros, o qual solicita o acréscimo de dois artigos na Organização
120 Didática. Em prosseguimento, o Professor Ricardo Costa fez a leitura e

121 explanação aos Conselheiros. Ainda sobre esse assunto Prof. Ricardo Costa
122 salientou sobre o memorando 60/2006, da Diretoria de Ensino, de posse dos
123 Conselheiros, que trata da Grade de Pré-Requisitos dos Cursos Técnicos
124 referidos no memorando 59/2006. Pronunciou-se a Prof.^a Janete Otte
125 acrescentando que esta proposta entrará em vigor no próximo semestre, a
126 partir de fevereiro de 2007. Em prosseguimento, o Conselheiro Gilmar
127 Bazanella manifestou-se quanto a primeira parte do memorando 59/2006 que
128 trata da reprovação pelo aluno no módulo, pela segunda vez, sugerindo que
129 achava importante esse aluno ter uma terceira chance, principalmente se
130 apresentar uma boa frequência. Após diversas manifestações, esclarecimentos
131 e ponderações ficou determinada pela presidente do Conselho, Prof.^a Janete
132 Otte que essa sugestão, considerando que tal proposta entrará em vigor no
133 próximo ano, seja retomada às discussões, pela Consultoria, observando
134 aspectos legais, para verificar a possibilidade de alteração, havendo uma
135 concessão, beneficiando o aluno com noventa por cento de frequência, sendo
136 que, a segunda proposta do referido memorando, que trata dos pré-requisitos,
137 ficou aprovada em parte, sendo sugerido uma nova redação para melhor
138 entendimento. Em prosseguimento a presidente do Conselho, Prof.^o Janete Otte
139 passou a tratar do próximo assunto, sobre a **nova proposta de Dedicção
140 Exclusiva aos docentes**, cuja cópia foi encaminhada aos conselheiros com
141 antecedência para conhecimento e análise. Com a palavra, a Prof.^a Janete
142 apresentou a proposta de revogação da Resolução n.º 01/98, a qual estabelece
143 critérios para a concessão do Regime de Dedicção Exclusiva aos docentes
144 desta Instituição, bem como apresentou também a nova proposta de
145 Resolução, para aprovação dos conselheiros, elaborada pela Gerência de
146 Recursos Humanos deste CEFET-RS. Após explanação e esclarecimentos de
147 dúvidas, a proposta foi aprovada pelo Conselho. Dando prosseguimento, a
148 presidente do Conselho passou ao assunto seguinte da reunião, que se refere
149 ao **Estatuto do CEFET-RS**, esclarecendo que, no final de 2004, foram
150 publicados os Decretos 5.224 e 5.225 que tratam sobre a organização dos
151 CEFETs e alteração de decreto, respectivamente, com o objetivo de criar um
152 novo estatuto. Para tanto foi designada uma comissão para elaborar o novo
153 estatuto que, após a realização dos trabalhos, em 15 de março de 2006, foi
154 publicado no DOU. Na oportunidade, a Presidente do Conselho esclareceu
155 que essa comissão atendeu orientações e pareceres, encaminhados pelo Prof.
156 Gleisson Cardoso Rubin - Coordenador da SETEC/MEC o qual determinava
157 que na composição do Conselho Diretor constasse a ocupação de 70%
158 (setenta por cento) dos assentos dos órgãos colegiados. Ainda sobre esse
159 assunto, informou a presidente do Conselho que, após análise, dessas
160 orientações da SETEC/MEC, pela Procuradoria Jurídica da União,

161 obedecendo a LDB – Leis de Diretrizes e Bases, foi vetada tal determinação.
162 Com a palavra o Conselheiro Idílio Victória informou que está para ser
163 aprovada a nova regulamentação das instituições do ensino superior o que
164 acredita que, sendo aprovada, deverão constar essas normas do parecer da
165 SETEC/MEC, na composição do Conselho Diretor. Na oportunidade, a
166 presidente do Conselho leu e-mail recebido do CONCEFET, solicitando para
167 que todos os CEFETs regularizem sua situação quanto ao Estatuto,
168 obedecendo ao Parecer da CONJUR sobre a composição do Conselho Diretor,
169 que deverá ser constituído por dez membros, realizando a retificação do artigo
170 para posterior publicação. Na seqüência, a professora Janete Otte esclareceu
171 que no nosso caso a retificação deverá ser realizada, porque consta no Art. 8.º
172 do Estatuto as informações da SETEC/MEC, mas na prática os representantes
173 do corpo docente não chegaram a ser escolhidos, devido às orientações do
174 Parecer Jurídico. Com a palavra a Presidente do Conselho aproveita a
175 oportunidade para também colocar em aprovação a alteração no Capítulo III -
176 Da Estrutura Organizacional, Art. 5.º, no item II – órgãos executivos: onde
177 consta “Diretoria da Unidade de Pelotas e Diretoria da Unidade Sapucaia do
178 Sul, alterando para: “Diretoria de Unidades de Ensino, em decorrência da
179 criação de novas unidades de ensino descentralizadas. Ao final da
180 apresentação, as propostas foram aprovadas. A seguir, a presidente solicitou à
181 secretária que providenciasse cópia do Regimento do Conselho Diretor para
182 posterior entrega aos conselheiros, esclarecendo dúvidas apontadas pelo
183 Conselheiro Gilmar Bazanella quanto à frequência nas reuniões. Na ocasião,
184 informou a Presidente do Conselho que, devido ao novo Estatuto, deveremos
185 realizar um novo Regimento Interno em função das novas Diretorias que estão
186 sendo criadas e, posteriormente, será apresentado a esse Conselho para
187 aprovação. Com a palavra, a Conselheira Maria Helena Ferreira perguntou se
188 as reuniões do Conselho são realizadas com frequência, o que a presidente do
189 Conselho respondeu que, na verdade são mais espaçadas, mas haja vista
190 diversas mudanças bem como criação de cursos e UNEDs, há muitos itens
191 que carecem de regulamentação e conseqüente aprovação pelo Conselho, por
192 isso a necessidade de agendarmos reuniões com mais frequência. A seguir, a
193 Conselheira Maria Helena Ferreira solicitou material de divulgação do
194 CEFET-RS. A professora Janete Otte solicitou que fosse enviado a todos os
195 conselheiros o novo material de divulgação institucional. Logo após, o
196 Conselheiro Tiago Dümmer Vaz solicitou que constasse em ata que, por
197 pertencermos a uma Instituição Tecnológica, sugere para agilizar o trabalho
198 de confecção da ata realizado pela secretária do Conselho seja utilizado um
199 gravador digital, dando como exemplo o MP3 que grava mais tempo sem
200 interrupção, facilitando o trabalho no geral. A presidente do Conselho achou

201 pertinente a sugestão e acrescentou, inclusive, que devido à viagem da
202 Professora Berenice Mattos da Silva – secretária desse Conselho, que está a
203 serviço, participando de um Congresso em Santa Catarina, pedindo desculpas
204 por não concluir a ata da reunião anterior, a qual será apresentada, juntamente
205 com essa, na próxima reunião do Conselho. Nada mais havendo a tratar, a
206 presidente do Conselho agradeceu a presença, convidando a todos para
207 participarem das comemorações dos sessenta e três anos do CEFET-RS, com
208 início no dia oito de outubro, 9h 30min com o Circuito de Corridas de Rua,
209 em frente ao CEFET-RS e do Jantar de Confraternização, marcado para o dia
210 onze de outubro, as vinte horas, no CTG União Gaúcha. A reunião foi
211 encerrada às 21h10min e eu, Clementina Rodrigues Conceição, lavrei a
212 presente ata que, depois de lida e aprovada levará a assinatura de todos os
213 conselheiros.